

Espinha de Bacalhau

Ney Matogrosso

- F

Intro: **C6/9**

C6/9 C° C/E
Eu também sei desconsolar num de cantar
Em5-/7 A7 Dm7
É meu talento além do som daquela onda eu fui dançar
F7+
Dancei tão bem adocicando o teu baum bombom
G7 C6/9
Te lambuzei com a minha frase mais redonda
B7 C6/9
Atriz atroz da insensatez, fui traduzindo em português
A7 F7+
O amor que fez tua falsidade mais profunda
Ab7+ C6/9
E corro atrás da vida fácil em que você quer me levar
C#° Dm7 G7 C6/9
Quero morar num bangalô, chorar na mesa nunca mais
C° C/E
Saxofone ou Satanás me intoxica com teu gás
Em5-/7 A7
O lado bom do coração que nos separa dos metais
F7+
Se a vida é cara, gigolô, só meu amor conhece a cor
G7 C6/9
Das harmonias da Orquestra Tabajara
B7 C6/9
Sei que é difícil respirar quando a paixão quer sufocar
A7 F7+
Meu coração, por isso eu canto na garganta, ah meu amor
Ab7+ C6/9
O nosso veneno é no caroço da canção
C#° Dm7 G7 C6/9
É como um vício e tem sabor que a fala presa não desfaz
Solo: **Am7 Dm7 E7/9- Bb6 A7 Dm7 Am7 B7 E7/9- Am7 G7**
F6
Não sei quem pintou tua cor, tua tez, teu sabor
C7 F7+
Com a mocidade onde eu pecava - minha emoção já não dava essa voz
Cm7 D7/9-
Talvez sonhando dancei nu ao lado do abajourt, e devo ter te beijado com paixão
G#° F7+ D7/9
Foi quando um popular me despertou , me deu notícias
Gm7 C7 F7+
Que esse amor de gafieira não tem mais
F7+ E7 F7+
Apresentei o meu sorriso e alguém de lá me perguntou

D#7

D7/9

Gm7

Onde é que eu estou que não agarro essa morena pra dançar

Bb7+

E eu lhe falei não é preciso padecer na solidão

C7

F7+

Meu coração, a solidão não vale a pena

E7

F7+

Sei que é difícil respirar quando a paixão quer sufocar

D7/9

Bb7+

Meu coração, por isso eu canso na garganta, ah meu amor

C#7+

F7+

O nosso veneno é no caroço da canção

F#°

Gm7

C7

F7+

F7

Bb

Bbm

F7+

É como um vício e tem sabor que a fala presa não desfaz